

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO COREN-BA.

**Relatoria:** ALBERT RAMON OLIVEIRA SANTOS

Rosimere Cardoso dos Santos

Plínio de Oliveira Borges

**Autores:** Clarice Rocha Almeida Cândido

Davi Ionei Soares Apostolo

Davi Conceição Reis

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A construção de um planejamento estratégico institucional, como o do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA), é um processo complexo e desafiador, que exige a participação ativa de diversos atores e a consideração de múltiplos fatores. Neste relato, exploraremos alguns dos principais desafios enfrentados nessa jornada e como eles podem ser superados. Através da Oficina Plano Plurianual (PPA), nós funcionários públicos tivemos a oportunidade de sermos capacitados para construir conjuntamente o planejamento estratégico institucional do Coren-BA. Oficina realizada entre os dias 25 e 26 de julho do ano de 2024. Este trabalho tem como objetivo relatar os desafios na construção do planejamento estratégico institucional do Coren-BA. Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos funcionários públicos do Coren-BA na oficina PPA, na sede em Salvador, no período de 25 a 26 de julho de 2024. Os funcionários públicos na área da saúde são procedentes do Estado da Bahia, a maioria do sexo masculino e solteiro. No que se refere à sistematização desse processo, inicialmente ocorre uma aula dialogada sobre as principais ferramentas utilizadas para construção do plano estratégico em seguida foi realizado uma dinâmica em grupo para o levantamento das metas e necessidades para uma visão de futuro no Coren-BA, onde conhecemos e discutimos com os representantes dos setores o processo de trabalho e participação colaborativa. A oficina PPA foi de grande importância na construção de melhores projetos a serem desenvolvidos no Coren-BA, incentivou o processo de reorientação do planejamento estratégico na gestão pública visando o estabelecimento de novas relações entre estes seus colaboradores, fortalecendo e consolidando o sistema. Desta forma, entendemos que é fundamental oferecer subsídios para garantir que o planejamento estratégico seja uma ferramenta viva e dinâmica, capaz de se adaptar às mudanças do ambiente externo e interno. Dentro dessa perspectiva, vislumbramos que esse é um momento primordial para que os colaboradores comecem a construir uma relação de corresponsabilização pelas ações que serão implementadas, uma vez que irão estar em contato direto com as necessidades de saúde da população.